



PESQUISANDO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: ACESSIBILIDADE E A EXPERIÊNCIA DE NAVEGAÇÃO COMPARTILHADA

Luiza Frizzo de Godoy (PIBIC-CNPq), Cláudia Alquati Bisol, Carla Beatris Valentini (Orientador(a))

Este trabalho faz parte do projeto “Pesquisando com deficientes visuais para construção de acessibilidade para o Objeto de Aprendizagem Incluir” e tem por objetivo identificar interfaces entre acessibilidade digital e o “pesquisar COM”. Para a realização desse trabalho, foi utilizada como metodologia uma revisão de literatura acerca da temática abordada. O Objeto de Aprendizagem Incluir (www.proincluir.org) é um recurso digital que visa contribuir com a aprendizagem, em especial à formação dos professores dentro do viés da educação inclusiva. No presente trabalho, o foco são as pessoas com deficiência visual, partindo do princípio de que quem tem maior propriedade para falar acerca das suas estratégias, facilidades e dificuldades é o próprio sujeito. Nesse sentido, busca-se uma forma compartilhada de construção do conhecimento, possibilitada pelo “pesquisar COM”. Em tal perspectiva, as pessoas com deficiência visual tornam-se agentes no processo de pesquisa, deslocando-se da posição de objeto a ser investigado; isso propicia uma transformação nas funções desempenhadas. Essa forma de pesquisa permite que o sujeito investigado contribua com indagações ao pesquisador: o conhecimento é produzido em uma interseção, ou seja, perpassa um processo coletivo, no qual o referencial de cada integrante é considerado e, dessa forma, contribui para o desenvolvimento do estudo. No campo científico e da navegação na web, esse cruzamento faz-se necessário, visto que - além das multiplicidades existentes nas formas de ser, estar, perceber e interagir com o mundo - a criação de conteúdos e ferramentas acessíveis deve ser resultado de transversalidades, ou seja, de movimentos criativos que visem a produção de novas linhas. As linhas criativas são facilitadas na troca e na relação de soma existente entre o vidente e a pessoa com deficiência visual. Por fim, pode-se dizer que o “pesquisar COM”, dentro do contexto da acessibilidade digital, visa promover a autonomia e a garantia de direitos em relação aos sujeitos com deficiência visual, oportunizando que se tornem eficientes no que se refere à navegação. Considerar o referencial do outro e a experiência singular é necessário para a produção de espaços acessíveis, inclusivos e construtivos.

Palavras-chave: pesquisar COM, pessoas com deficiência visual, acessibilidade

Apoio: UCS, CNPq